

EM DEFESA DO PT E DA DEMOCRACIA PARTIDÁRIA

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PT NO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO E SOBRE OS RUMOS DO PT EM NOSSO ESTADO

Prezado Senhor Presidente Nacional do PT,
PREZADO COMPANHEIRO RUI FALCÃO

Eu, ADEMIR BRUNETTO, sou o único Deputado Estadual do PT, eleito pelo voto direto no pleito de 2010, conquistando o 2º mandato com 23.693 votos, com bases fundamentadas no interior do Estado em Coligação do PT, PMDB e PR, ou seja pedi votos ao Governador Silval Barbosa que apresentava uma propositura municipalista e de valorização dos servidores públicos, dos movimentos sociais e inúmeras promessas aos municípios de Mato Grosso com transparência para a Gestão Pública.

Cabe-me informar ao nobre Companheiro, Presidente do PT, Rui Falcão que o Governo eleito e liderado pelo Governador Silva l Barbosa há mais de 2 anos cumpriu muito poucos compromissos de campanha, afastou-se dos movimentos sociais, não honrou com os compromissos com os partidos de base aliada, nem com os municípios (hoje deve mais de 100 milhões de repasses do Governo Federal e não enviados aos municípios).

Abandonou as estradas estaduais inviabilizando o transporte de produtos, pessoas e serviços, envergonhando o Estado a nível nacional conforme matéria da “Rede Globo – exibida no Jornal Nacional na data de 14/02/2013” em horário nobre.

Promoveu o esfacelamento e desvio de recurso do MT SAÚDE – Instituto de Assistência à Saúde do Servidor do Estado de Mato Grosso , deixando a deriva mais de 60.000(sessenta mil) usuários, cujas contribuições são descontadas em folha e não repassadas aos convênios, inviabilizando o tratamento de saúde dos usuários gerando uma CPI que está em curso nesta Assembleia Legislativa.

Sucateamento das estruturas do Estado inviabilizando os serviços essenciais como INDEA – Instituto de Defesa Agropecuária – órgão responsável por fiscalizar e garantir os níveis de qualidade dos nossos alimentos e produtos agropecuários, faltam até cadeiras e insumos básicos, como telefone e combustível para que os servidores realizem seu trabalho ; sucateamento da EMPAER, DETRAN, AGER, FETHAB – FUNDO ESTADUAL DE TRANSPORTE E HABITAÇÃO,criado para que fossem realizados investimentos na estradas e em habitação, SEMA – SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – não tem condições mínimas de acompanhar e responder a dinâmica da economia mato-grossense, padecendo do mesmo mal do INDEA: o sucateamento da estrutura, inviabilizando o atendimento aos usuários dos sistemas comprometendo a economia e o conceito produtivo do Estado.

Houve saque indevido dos Fundos para Conta Única, reconhecido pelo Governo, já tem sido o caso judicializado, com determinação da Justiça para a suspensão dos saques que caracterizam crime.

Denúncias do CREA e Relatórios do TCE/MT apontando falhas nos contratos e na execução das obras para a Copa de 2014, tais como o superfaturamento, atrasos no cronograma, pagamentos indevidos, ou seja,

segundo os relatores, uma demonstração generalizada de incompetência de Gestão.

Federações, Sindicatos, Associações , aparecem, diariamente, criticando o Governo pela má prestação de serviços essenciais.

Perseguição a este parlamentar, em caráter pessoal, com o triste aval da direção Estadual do PT, por fazer críticas e denúncias pontuais às mazelas deste Governo que estão publicamente denunciadas e que geram esta insatisfação do povo, aqui retrata, de forma parcial .

Desmantelamento das máquinas dos consórcios municipais, objeto de financiamento do BNDES no valor de 240 milhões de reais. Com a conivência do Governo Estadual as referidas máquinas foram desviadas da sua função servindo a terceiros particulares (objeto de denuncia do nosso mandato ao Ministério Publico) e que hoje estão sucateadas por falta de manutenção e gestão da sua real finalidade gerando um caos nas estradas de todo o Estado.

Manifestei-me favoravelmente ao procedimento do processo de investigação de improbidade administrativa do Governador Silval Barbosa, de autoria do Superior Tribunal de Justiça, que tramitou nesta Assembleia Legislativa, acabando por ser negado pela maioria dos parlamentares, alinhados com o Governo.

Esta minha posição, gerou a ira e a perseguição sistemática do Governo e de toda a sua máquina contra mim, sem que jamais tenha contado com a solidariedade das demais lideranças da direção estadual .

A utilização de verbas e programas do Governo Federal para a promoção pessoal e do Governo, sem o devido reconhecimento e sequer uma pequena citação do Governo Lula e da Presidenta Dilma, atribuindo à sua gestão, os feitos com a conivência e omissão da Direção Estadual do PT. Ex: obras de mobilidade urbana de Cuiabá e vários outros municípios, obras de Mobilidade Urbana, BR-163, 158, 174, 264, programas habitacionais e investimentos das estruturas físicas das Escolas Estaduais e outros programas. O Governo recebe muito do Governo Federal e agradece pouco por todo apoio que tem recebido.

Críticas feitas pelo Presidente Estadual do PMDB, deputado federal e ex-governador Carlos Bezerra contra a Presidente Dilma, na presença do Governador Silval Barbosa e do Presidente do Diretório Estadual do PT, William Sampaio.

O governador também permite que seus secretários façam críticas veladas e mesmo diretas ao Governo Federal, isentando o Estado pelo não cumprimento de Programas Federais, fruto de Convênios entre dois entes federativos.

Afastamento pela Justiça de Secretários do Governo Silval Barbosa, por improbidade administrativa, fato nunca antes ocorrido em Mato Grosso.

Nomeação de Secretários indiciados pela Polícia Federal e denunciados pelo Ministério Público.

Desvios de recursos da Saúde na compra de medicamentos, pagamentos das OS's, denunciados em relatórios do TCE e Ministério Público.

O PT E O GOVERNO SILVAL BARBOSA – PMDB

A Gestão da Secretaria de Educação é comandada pelo ex-deputado Ságuas Moraes – PT, com inúmeras irregularidades, de gestão e as contas rejeitadas, não condizendo, no nosso modesto entender, com o Modo Petista de Governar.

Falta de Comunicação da Direção estadual do Partido com o único Deputado do Partido eleito, e presente na Assembleia em 2011 e 2012 sendo abordado somente para pagar a contribuição partidária.

Isolamento, afastamento e boicote à presença do único deputado do PT nos eventos públicos do partido, exemplo: Visita do Presidente Lula à Cuiabá.

Ameaças veladas, através da Imprensa, de expulsão do deputado Brunetto pelo Presidente do Partido, William Sampaio e endossadas pelo líder Alexandre César, sem nunca que nunca eu tivesse sido notificado ou advertido, criando constrangimento e prejuízos ao PT e ao Deputado Brunetto perante a opinião pública e, principalmente, perante nosso quadro de filiados em todo o Estado.

Falta de transparência e prestação de contas do partido no Estado e sonegação de informação ao parlamentar e filiados visando impossibilitar possíveis investigações.

Sugiro à Vossa Excelência, que promova, por isso mesmo, uma auditoria na atual gestão nas contas do partido em Mato Grosso.

Domínio total de uma corrente partidária às indicações, aos cargos em autarquias federais do grupo dominante do Diretório Estadual, não compartilhando essas indicações com outras correntes em repartições como o INCRA, MDA, CONAB, AGU, UNIDADES EXECUTORAS DO INCRA, TERRA LEGAL E TODOS OS CARGOS OCUPADOS NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SÃO SÃO INDICADOS ÚNICA E TÃO SOMENTE PELA CORRENTE “CNB - CONSTRUINDO UM NOVO BRASIL”.

Este comprometimento do PT de Mato Grosso, em troca do controle de apenas uma Secretaria, estará, sem dúvida nenhuma, comprometendo nossa legenda em 2014 para a reeleição da Presidente Dilma, diante do desgaste e da desmoralização promovida por esse Governo, o que me faz acreditar que a melhor saída para o PT é a saída imediata do Governo e que o Partido procure consolidar nomes e lideranças do próprio PT para um projeto Majoritário em 2014, sendo esta a melhor forma de apoio à Presidente Dilma, nesta conjuntura que o Governo Federal é alvo de tantos ataques, notadamente da grande mídia, que tenta se impor como um verdadeiro partido de Oposição em nosso País.

Se este Estado de omissão e acovardamento do PT, diante das mazelas relatadas do atual Governo, que são públicas, continuarem, avalio que os prejuízos à nossa legenda serão incalculáveis. O que já se pode perceber pelos resultados colhidos em 2010, quando esta política que vem sendo conduzida pelo atual grupo – um misto de acovardamento diante dos adversários externos e de sectarismo interno contra as demais correntes -

resultou na diminuição de Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais, Prefeitos e Vereadores, bem como no afastamento de importantes lideranças do partido em todo o Estado.

Em suma, minha avaliação é que este caminho levará o PT ao fundo do poço. A sociedade espera do PT de Mato Grosso um novo rumo que responda e tome uma posição fundamentada nas bandeiras históricas deste partido, de compromisso com os trabalhadores e não apenas de garantia de empregos para meia dúzia de lideranças do PT.

Que este dossiê sirva de alerta a toda a direção do PT, para estar alerta aos passos e caminhos escolhidos por esse grupo que comanda o nosso partido no Estado de Mato Grosso.

Espero este meu alerta e preocupação seja refletida pela Direção Nacional para o papel Institucional do Parlamento e do nosso Compromisso com o Cidadão e com a Sociedade, nos princípios que norteiam minha vida pública e no papel que exerço no Parlamento Estadual, buscando legislar e fiscalizar em favor da Sociedade e jamais me afastarei das minhas convicções petistas.

Por último, meu repúdio àqueles que, ao invés de entenderem que o embate de ideias e propostas é fundamental para o fortalecimento do PT, já ameaçam, de forma tirânica, utilizarem-se da eventual maioria que detém no Diretório para encaminhar a minha expulsão do Partido, apenas por expressar livremente aquilo que entendo seja representativo do pensamento da maioria da população com relação ao atual Governo do Estado.

Ora, iniciada a preparação de um novo PED, que me seja assegurada, como militante do PT, como Deputado Estadual, como um dos dirigentes da corrente Militância Socialista, em Mato Grosso, exercer o meu direito de credita, defender minhas posições e minhas ideias e disputa a hegemonia política nas plenárias partidárias que se anunciam. Não tenho medo de ser minoria eventual mas trabalho com a perspectiva de passar a compor uma maioria que seja capaz de realinhar o Partido dos Trabalhadores, em Mato Grosso, com suas bandeiras e seus compromissos históricos, de forma a voltar a crescer e a fazer História em nosso Estado.

Este é um documento singelo e só espero que me seja garantindo o direito de continuar a me manifestar, como de sorte todos aqueles que comigo comungam destes ideais, nas instâncias democráticas do PT.

Não satisfeitos em tentar me intimidar, a cúpula do Diretório Regional, após ter me retirado da Liderança Petista na Assembleia, manipularam o meu afastamento do Diretório e Executiva Estadual(CEE) e conseqüentemente, dificultar a minha participação nas Comissões Permanentes, na Assembleia Legislativa, a qual já fui Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação(CCJR).

Retiraram os cargos de espaço no Governo do Estado, abocanharam os cargos das autarquias federais e agora vão trabalhar para tirar todos os meus espaços enquanto parlamentar.

Ameaças de expulsão do partido tentam calar a minha boca e ameaçam tirar a participação nas Comissões, ou seja querem me isolar.

Estão utilizando uma mídia do Governo, sendo que essa mídia possui mais de 70 instrumentos de comunicação no Estado do Mato, forçando e denegrindo minha imagem para uma possível expulsão do partido. Esse

modelo de tirania já foi feito em um passado bem recente, afastando os petistas autênticos que defendem os verdadeiros ideais partidário.

Que partido é esse ? pergunto Tem uma história de luta, em favor da democracia e espaços ao cidadão e exerce essa tirania contra meu mandato, e que defendo aqui na Assembleia as lutas do trabalhador, dos movimentos sociais e dos servidores públicos e isso acontece, à partir do momento que me coloco como Pré-Candidato ao Diretório Estadual no PED 2013, tudo com conivência do Diretório Nacional.

Ademir Brunetto

DEPUTADO ESTADUAL PT MT

MEMBRO DA MILITANCIA SOCIALISTA